

**O RUÍDO AMBIENTAL E SUA INFLUÊNCIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM, A PARTIR DA RELAÇÃO SAÚDE/DOENÇA, EM ALUNOS DE PRIMEIRO GRAU DE ESCOLA DE REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE SANTA MARIA.** *Fabio Budel Paduin, Alessandro da S. Reis e Lilian Andrea Meyer, Dinara Xavier da Paixão, Jorge Luiz Pizzutti dos Santos.* (DECC/LMCC/Laboratório de Termo-Acústica - UFSM)

Reconhecer a interferência das condições do meio no processo ensino-aprendizagem possibilita identificar aspectos, antes, despercebidos. O ruído é um desses fatores, tanto na visão educacional, quanto da saúde/doença, de professores e alunos. Selecionou-se para a pesquisa, a Escola Lívia Menna Barreto. Avaliou-se, através de exames médicos, sinais e sintomas patológicos, decorrentes da exposição ao ruído, tais como: tonturas, náuseas, palpitações, taquicardia, desânimo, instabilidade emocional, agressividade, hipertonia, fadiga, estresse, desatenção, deficiência visual, perda auditiva, dificuldade de socialização, alterações do equilíbrio, hipertensão, modificação do controle de movimentos finos e outros. Investigou-se ainda, a motivação, aprendizagem e ensino, a partir do desempenho e de testes específicos, como a inteligibilidade da palavra. Os resultados demonstraram um ambiente desfavorável, inadequado e prejudicial ao ensino-aprendizagem e à saúde de professores e alunos, merecendo providências urgentes, constituindo-se num alerta para que problemas semelhantes sejam evitados.